



1) Nome Popular :	<b>Gambá, saruê, raposinha</b>
2) Nome científico :	<i>Didelphis marsupialis</i>
3) Onde pode ser encontrado em vida livre na cidade:	Em toda a cidade. Aparecem mais durante a primavera, época de reprodução da espécie.
4) Biologia: Habitat	Áreas verdes e arborizadas, florestas úmidas.
Comportamento	São animais solitários, arbóreos e terrestres.
Alimentação	Dieta muito variada constituída de insetos, vermes, pequenas cobras, ovos de pássaros e principalmente de frutas (1/4 da sua dieta). Os filhotes recém-nascidos se alimentam de leite.
Reprodução	Período primaveril. Animais marsupiais, ou seja, com útero incompleto e período de gestação curto (11 a 12 dias). Quando filhotes, nascem ainda malformados, migram para a barriga da mãe até a bolsa ventral, onde permanecem por 70 dias amamentando-se. A mãe gambá tem 21 filhotes por gestação, mas apenas cerca de 9 sobrevivem, devido à disputa pela amamentação.
Grau de ameaça no Estado de S.Paulo e no Brasil	
5) Relação com a cidade (adaptação, impacto, doenças)	<p>A crescente fragmentação dos remanescentes de mata nos arredores da cidade tem causado a aproximação dos gambás às áreas urbanas. A restrição de sua área domiciliar; a redução de seus predadores naturais como aves de rapina e felinos, o sucesso reprodutivo da espécie cujos filhotes permanecem protegidos na bolsa e a grande facilidade de adaptação ao meio urbano, são os principais motivos do aumento da população de gambás na cidade de São Paulo.</p> <p>Por meio da urina pode transmitir doenças como a leptospirose e por meio das fezes transmitem verminoses. Caso mordam podem transmitir a raiva. É importante desinfetar os locais onde o gambá tenha passado com água, sabão e álcool.</p>
6) Curiosidades(tamanho, coloração, etc)	O odor característico do gambá-de-orelha-preta é liberado por glândulas localizadas na região posterior do corpo. Quando se encontra em situação de perigo utilizam esse mecanismo de defesa,
7) Histórico e fatos interessantes de animais atendidos:	Dentro do grupo de mamíferos, os gambás-de-orelha-preta são os animais recebidos em maior número pela Divisão de Fauna.

	<p>Abundantes na cidade de São Paulo, são geralmente encontrados invadindo residências em busca de alimentos e abrigo. Não raros são os relatos de animais encontrados dentro de armários ou latas de lixo. Normalmente são capturados pelo Centro de Controle de Zoonoses ou, muitas vezes, por munícipes destemidos que os encaminham a Divisão de Fauna.</p> <p>No período de outubro a maio, o recebimento de filhotes órfãos é freqüente. Geralmente as mães gambás são vítimas de ataques por cães ou atropelamentos.</p>
8) Fontes consultadas	<p>Arquivos da Divisão de Fauna</p> <p>*Queiroz, L.R.S. 1997. <i>100 Animais brasileiros</i>. Editora Moderna, O Estado de São Paulo, São Paulo. 112 p.</p> <p>*Emmons, L.H. 1990. <i>Neotropical Rainforest Mammals: A Field Guide</i>. The University of Chicago Press, Chicago. 281p.</p>